

Cinco minutos de noite em São Paulo

Lady Showren

Ele está em toda a parte...

Conhece cada pedaço de chão
Uma flor desabrochada no asfalto
Cada friso da calçada
Cada gesto de uma mão.

Sabe do medo
E das noites frias
Das madrugadas bandidas
De tanta gente perdida.

Conhece a frieza da vida,
E do homem,
Que, mesmo humanamente igual
é desumanamente humano.

E nesta hora ele se esconde,
Procura abrigo em sua casa
Fria, empestada de baratas,
O abrigo do asfalto.

onde às vezes é confundido

entre alguma lata de lixo,
ou um cachorro amigo;
Um estorvo no meio do caminho.

Porque para muitos
Ele não é um ser humano,
Ele é uma outra espécie:
Ele é só mais um mendigo.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cinco-minutos-de-noite-em-sao-paulo>